

Arrecadação cresce 14% no ano, mas o reajuste salarial foi de apenas 5%

CRUESP continua fazendo caixa às custas dos nossos salários

Salários e Inflação

Você encontrará nas linhas da Tabela 1 os seguintes dados referentes ao mês de dezembro de 2024:

1. a inflação mensal;
2. o poder aquisitivo referente a maio de 2012, aqui referido como salário real (SR);
3. os reajustes necessários para restaurar o poder de compra a partir de 1º de maio de 2012;
4. a quantidade de salários que deixamos de receber desde maio de 2012 (incluindo os décimos terceiros), com o mesmo poder de compra que tínhamos em 1º de maio de 2012.

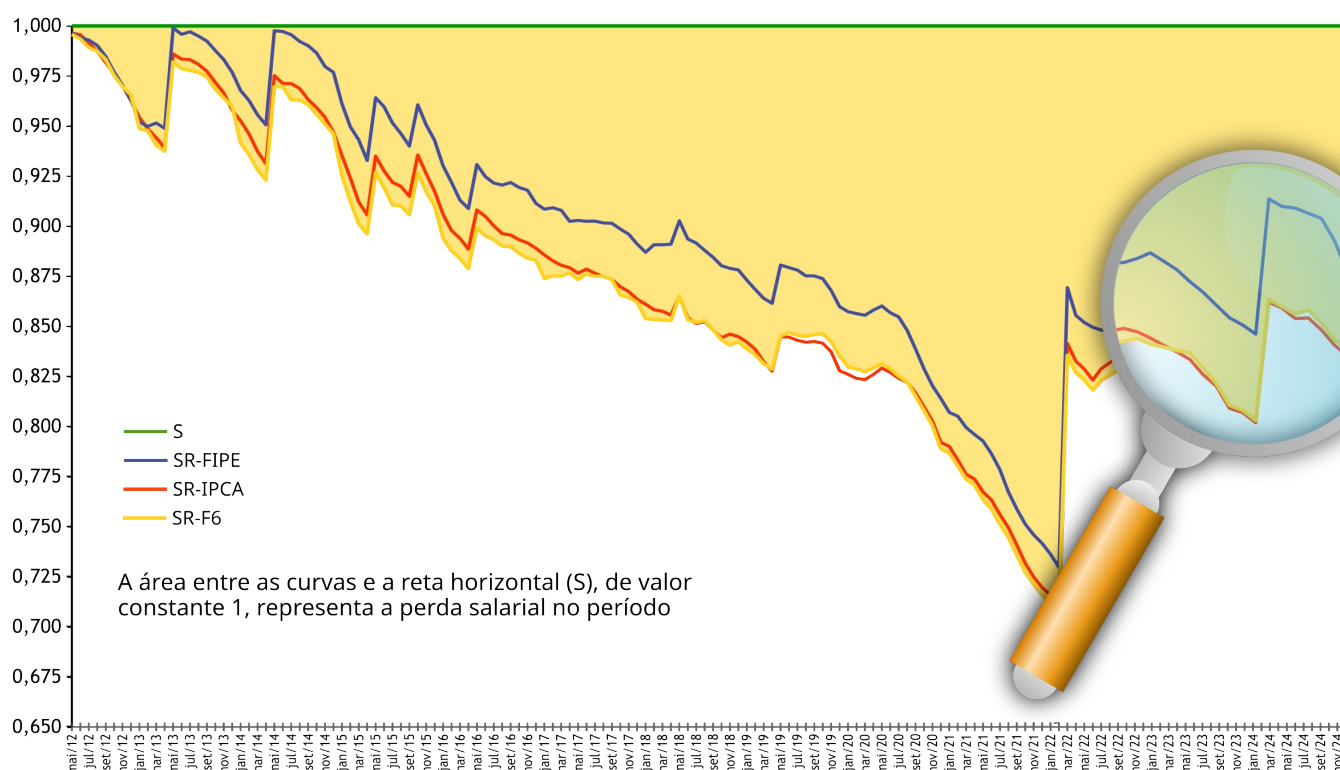
O reajuste de 14,80%, destacado na quarta coluna da Tabela 1, é uma das demandas da nossa negociação salarial, que também engloba alterações nos interstícios de progressão na carreira para aumentar os salários nos níveis iniciais.

O gráfico abaixo ilustra a nossa perda salarial, atualizando o boletim de 10/24 e o Gráfico 1 na página 15 da cartilha “Financiamento das universidades estaduais e data-base 2022”.

Tabela 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

	IPCA (dezembro/24)	IPC-FIPE (dezembro/24)	Fórum das Seis* (dezembro/24)
Índice	0,52%	0,34%	0,48%
SR	86,85%	89,61%	87,11%
Reajuste	15,14%	11,59%	14,80%
Salários não pagos	20,6	16,7	21,1

* ICV-Dieese até fev/20 e INPC após esta data



O comprometimento com folha de pagamento

A planilha CRUESP de 12/24 fornece as informações do comprometimento acumulado com folha de pagamento. Como temos feito nos últimos boletins apresentaremos a média móvel do comprometimento com folha de pagamento em 12 meses. Os valores da média móvel de dezembro podem ser conferidos na tabela ao lado:

Temos usado a média móvel dos últimos 12 meses para evitar interpretações distorcidas causadas por alterações pontuais no valor do comprometimento acumulado, que sempre acontecem nos primeiros meses do ano (em particular quando o governo superestima ou subestima a arrecadação desses meses).

Cabe lembrar que **o comprometimento da UNICAMP e da USP são sistematicamente superestimados** porque, diferentemente da UNESP, elas consideram indevidamente os auxílios (vales alimentação, refeição e, no caso da USP, também o auxílio saúde e os prêmios) para o cálculo. Os vales alimentação e refeição somados correspondem em média a 6% e 7% da folha de pagamento da Unicamp e da USP, respectivamente. Além disso, os prêmios concedidos às e aos servidores da USP nos últimos 3 meses do ano correspondem a 2% da média móvel da folha de pagamento.

A evolução da média móvel do comprometimento com salários entre maio de 2012 e outubro de 2024 pode ser vista no gráfico abaixo:

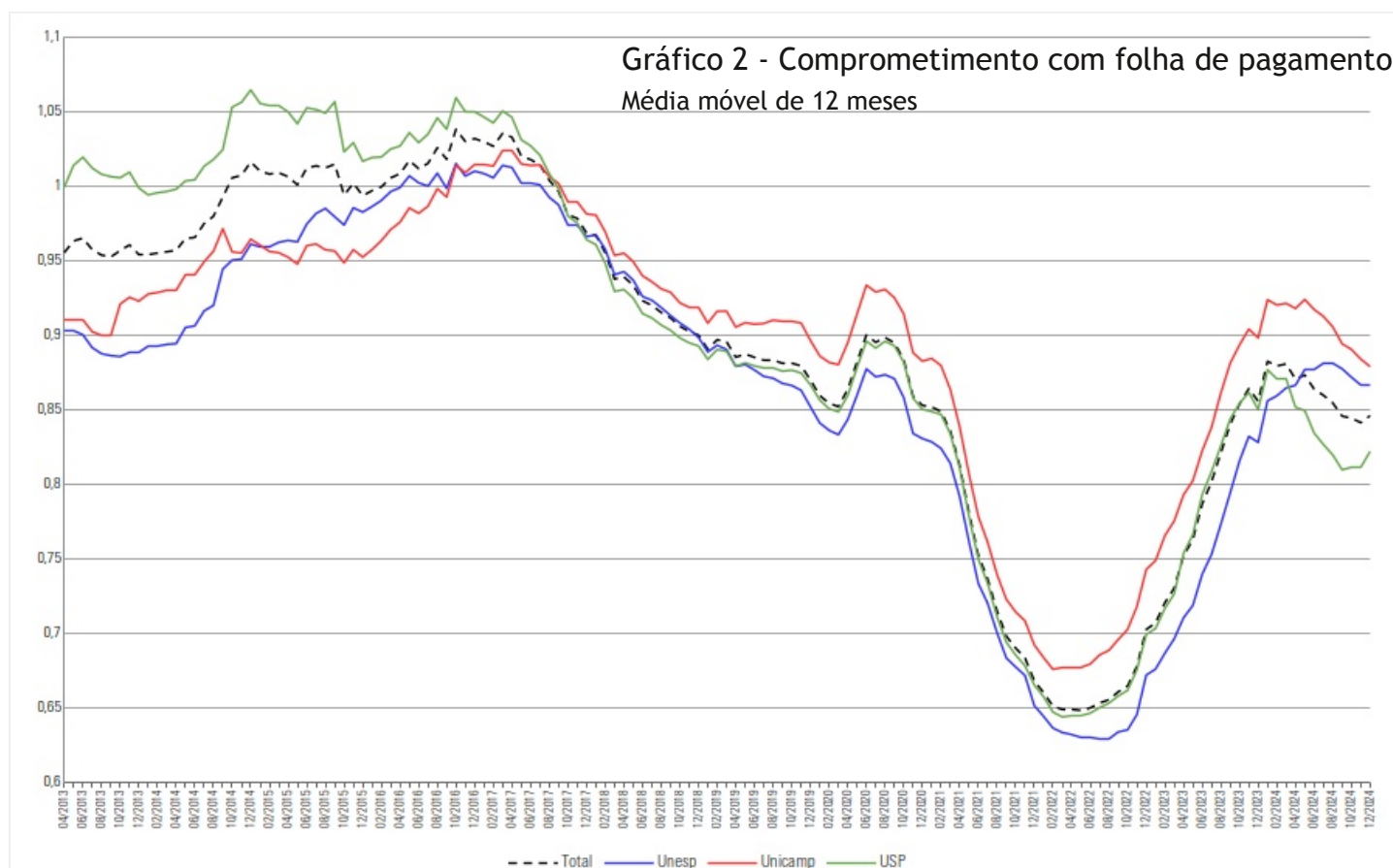


Tabela 2 - Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses

UNESP	UNICAMP	USP	Total
86,68%	87,91%	82,22%	84,62%

Tabela 3 - Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses descontados auxílios

UNESP	UNICAMP	USP	Total
87%	81%	75%	79%

Base de Cálculo e descontos indevidos nos repasses às universidades

Na cartilha *Financiamento das Universidades Estaduais e Data Base 2022*, é explicado que o percentual de 9,57% relativo ao ICMS-QPE não incide sobre o montante total, mas sim sobre um valor que já sofreu consideráveis deduções, incluindo aquelas destinadas a programas de habitação e partes da dívida ativa, entre outros. Essa distinção significa que as universidades não recebem do governo estadual o mesmo tratamento dado aos municípios. Consequentemente, passamos a nos referir a essa quantia sobre a qual o repasse de 9,57% para as universidades é calculado como a “Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP)”. É importante enfatizar que temos há muito tempo pleiteado a cessação desses descontos indevidos.

A planilha da Sefaz, atualizada em 23/1/25, fornece as seguintes informações:

1. A BCEP em dezembro/2024 foi de R\$14.977.986.714, 11,29% maior do que em dezembro/2023 (R\$13.458.269.949). De janeiro a dezembro de 2024 o total repassado para as três universidades estaduais paulistas foi R\$164.156.809.519, valor **13,96%** maior do que o arrecadado no mesmo período de 2023 (R\$144.050.369.000).

2. Os valores que são usual e indevidamente omitidos da BCEP atingiram, em dezembro/2024, R\$285.122.644.

Assim, em dezembro de 2024, as universidades estaduais deixaram de receber:

$$285,12 \times 0,0957 = \text{R\$ } 27,29 \text{ milhões.}$$

De janeiro a dezembro de 2024 os valores omitidos chegaram a R\$2.979.337.957. Assim, as universidades estaduais deixaram de receber **R\$285,12 milhões** (1,90% da BCEP) no período.

3. A partir do segundo semestre de 2022 até abril de 2023, devido à LC 194 e à EC 123 (ambas de 2022), outras quantias significativas foram retiradas da BCEP: ressarcimentos por perda de arrecadação de ICMS devidos à Ação Cível Originária (ACO) 3.950 e a aplicação do inciso V, artigo 5º da EC 123/22. **Registre-se que os municípios receberam a sua parte.**

Entre agosto de 2022 e abril de 2023, foram subtraídos da BCEP

$$5.595.271.000 \text{ (AC03950)} + 1.438.481.101 \text{ (EC123)} = 7.033.952.101$$

isto é, R\$ 7,034 bilhões!

Com isso, as universidades deixaram de receber:

$$0,0957 \times 7.033,95 = \text{R\$ } 673,15 \text{ milhões.}$$

Para mais detalhes, consulte o [boletim do GT Verbas de junho de 2023](#).

O Boletim GT VERBAS é uma publicação mensal da Associação dos Docentes da USP elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre financiamento das universidades estaduais paulistas

Composição do GT Verbas

César Minto (FE)

Francisco Miraglia (IME)

Lucília Daruiz Borsari (IME)

Marcelo Zaiat (EESC)

Marcio Moretto Ribeiro (EACH)

Marco Brinati (EP)

Milton Vieira do Prado Junior (Adunesp)

Pierluigi Benevieri (IME)

José Luís Pio Romera (STU)

Paulo Cesar Centoducatte (Unicamp)

Esta e outras publicações da Adusp estão disponíveis no site da entidade. Visite-nos em www.adusp.org.br

